

111

MAPEANDO O FLUXO DE VALOR EM UMA EMPRESA GAÚCHA DO SETOR AUTOMOTIVO. *Melissa S. Irala, Cristina R. B. Vieira, Maria Letícia S. C. Lima, Paulo A. Zawislak* (NITEC, PPGA, UFRGS)

É inegável que as empresas da indústria automotiva estejam trabalhando em um ambiente altamente competitivo. Em face disto, generaliza-se a tendência de reduzir custos ao mesmo tempo que aumentar a rentabilidade de cada produto, sem, no entanto, perder qualidade. Por trás deste movimento, estão os conceitos ligados à mentalidade de produção enxuta oriundos do modelo japonês de produção. Ao reduzir desperdícios, através da melhor alocação dos recursos disponíveis (maquinaria, pessoal e organização do *lay out*), da qualificação da mão-de-obra, da redução de estoques e da racionalização do tempo, os princípios enxutos visam agregar o máximo de valor ao produto. Uma das ferramentas deste novo modo de produção é o Mapeamento do Fluxo de Valor. Esta atividade consiste em identificar os pontos de desperdício no processo de produção, propor melhorias e implantar sugestões. Para a implantação desta ferramenta, é necessário realizar algumas etapas. A partir da escolha de uma família de produtos, desenha-se um mapa do estado atual do fluxo de valor, isto é, no chão de fábrica, acompanha-se o processo produtivo, do fim ao início. Só então, propõe-se um mapa de estado futuro a partir do mapa atual, verifica-se os pontos de estoque e as tarefas desnecessárias, propondo melhorias, através de *kaizen*. Finalmente, realiza-se um plano de ação considerando as modificações propostas. Este trabalho apresenta os resultados da aplicação da metodologia do Mapeamento do Fluxo de Valor, realizado em uma empresa gaúcha do setor automotivo. (CNPq - FAPERGS - PROPESQ - NITEC/PPGA/UFRGS)